



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 03-12-2024

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e treze minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, a Ata da reunião (ordinária) anterior foi aprovada com dispensa de leitura. Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Saúde do Idoso”, e, de imediato, destacou as seguintes presenças: Denise Ysluk, enfermeira de gerontologia; Suzete Carbonell Leal, representante do Movimento Longevidade Brasil; Maria Cristina Sant'Anna da Silva, conselheira da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia; Eveline Rodrigues, diretora-adjunta da Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e Oscar Dutra, diretor científico da Fundação Universitária do Coração. A seguir, a senhora Presidente, a vereadora Lourdes Sprenger, efetuou considerações gerais sobre o assunto a ser debatido e passou a palavra à proponente da pauta, vereadora Mônica Leal, que afirmou ser urgente discutir o aumento da população idosa nos últimos anos e as políticas públicas que devem ser pensadas e implementadas na capital. Destacou que o estado do Rio Grande do Sul tem o maior percentual de idosos dentre os estados brasileiros segundo o último censo. Por fim, questionou qual é a qualidade de vida que está sendo oferecida à população idosa sendo Porto Alegre a capital com mais idosos do país. A seguir, a senhora Maria Cristina Sant'Anna da Silva afirmou que, quando se pensa em políticas de saúde, é preciso pensar que saúde não advém apenas do setor da saúde, mas também de outros como educação e assistência social. Opinou que há pouca evolução na área da saúde do idoso e que é preciso pensar em políticas de envelhecimento, inclusive porque Porto Alegre é a capital das pessoas idosas que moram sozinhas. Também defendeu a capacitação dos cuidadores de idosos, que nem sempre estão preparados para lidar com os desafios da função. Falou em defesa do esporte, que previne a depressão, a obesidade e a hipertensão, mas também da educação, que previne doenças como o Mal de Alzheimer. Disse que a saúde do idoso depende do acesso à educação, ao esporte, ao lazer e à socialização e que o espaço público precisa ser pensado para essas finalidades. Por fim, aludiu a serviços existentes em outros países, como a prestação de serviços, assistência e visitas a idosos como forma de apoiá-los. Em prosseguimento, a senhora Eveline Rodrigues destacou que vinte e três por cento da população de Porto Alegre é idosa, defendendo a valorização da prevenção para esse público. Mencionou o projeto Viver Mais e Melhor, da SMS, que trouxe educadores físicos para a Atenção Primária e é voltado principalmente à população idosa, declarando ter havido grande adesão. Afirmou que a avaliação multidimensional do idoso é desafiadora, defendendo a capacitação dos profissionais para esse olhar mais rigoroso. Dando continuidade, o senhor Oscar Dutra chamou atenção para o contexto de polifarmácia no idoso, tendo em vista o conjunto de comorbidades que ele normalmente apresenta, estando essa realidade diretamente relacionada ao aumento de risco de eventos

adversos. Pontuou que as vulnerabilidades relacionadas à idade ocorrem nos aspectos físico, funcional, social, mental e emocional. Demonstrou, ainda, quais são os fatores de risco na idade avançada. Apresentou também definições de síndromes geriátricas, como a fragilidade, a multimorbidade, a polifarmácia, a incapacidade, a alteração cognitiva e a demência. Por fim, afirmou haver uma tendência de redução da morte cardiovascular, apesar de eles serem aumentadas na fase idosa, especialmente quando acompanhados de outros fatores de risco, como o tabagismo. Após, a vereadora Lourdes Sprenger relatou ter aprovado o Programa Contra o Etarismo. A vereadora Mônica Leal, por sua vez, destacou ter sido autora do Programa Ativa Idade, que incentiva a contratação de pessoas idosas. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e trinta e trinta e um minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Lourdes Sprenger.



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Lourdes dos Santos Sprenger, Vereador(a), voto SIM**, em 11/12/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0823021** e o código CRC **8FCAF69A**.